



O NOVO DE DEUS

Lc. 5.36-39

SENTIR

O que você gostaria que acontecesse de novo na sua vida? Por que isso não aconteceu até agora?

APRENDER

Os odres eram os recipientes mais usados no tempo de Jesus. Eram feitos com a pele de cabras, cabritos e, às vezes de bois, búfalos ou camelos. A pele passava por um processo em que ela era curtida e defumada, as aberturas eram costuradas e seladas com betume, em seguida, o odre estava pronto para ser usado.

Com o passar do tempo, o odre costumava ressecar e perdia sua elasticidade. Assim, um vinho novo costumava ainda fermentar e aumentar seu volume e, como o odre velho não podia mais ser expandido, acabava se rompendo e derramando o vinho. Dessa forma, tanto a bebida quanto o vasilhame eram perdidos. Portanto, só um odre novo poderia conter um vinho novo.

A graça de Cristo é o vinho novo a ser derramado em nossos corações. Portanto, para que o vinho não seja desperdiçado, devemos observar se nosso coração já é um odre novo. Quando perdemos o que Deus nos dá, perdemos: tempo (é tolice ouvir e não mudar), alegria (tudo se torna uma carga) e oportunidade (de viver o novo de Deus).

REFLETIR

Se desejamos coisas novas, por que será que elas não estão acontecendo?

Jesus denuncia em Lc. 5.39 a natureza conservadora do ser humano. Como reagimos diante da novidade? Com expectativas cheias de esperança ou com certa rejeição pelas mudanças?

Como você reagiria se, para receber o vinho novo – o novo que Deus tem preparado para você -, o Senhor mudasse coisas, situações ou pessoas que você não deseja mudar?

Segundo o texto de Lucas, o que aconteceria com o vinho se o odre não fosse novo? Da mesma forma, o que acontecerá com o novo de Deus se continuamos com as mesmas expectativas e atitudes que tínhamos antes? Será que nosso coração é um odre novo?

O que torna um odre novo? Roupas, carro, maquiagem, dinheiro, poder? Onde podemos adquirir essa novidade?

APLICAR

Precisamos ter cuidado com nosso coração, pois o pecado resseca nossa alegria, fazendo com que a nossa vida se rompa, impedindo-nos de viver a plenitude do novo que o Senhor tem para nós.

O Evangelho transforma valores e princípios, não porque fomos coagidos a mudar, mas porque o amor de Jesus nos conduz a essa vida pelo único caminho possível: Ele mesmo.

Submeter-se ao Evangelho requer quebrar o orgulho, o odre velho. Sem isso, nada muda. Precisamos abrir mão das nossas vaidades (Sl. 51.17).



*Um evento para toda a Igreja
e todas as idades*

**Ainda temos alguns convites.
Entre em contato om a nossa secretaria.**

